



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

RELATÓRIO INICIAL

A B Q MÓVEIS EIRELI

ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS – EIRELI

MARTIMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO EIRELI

REDE MARCA PROPRIA EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017

6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-JVEJ-SV55X-2UM6T-JKCVY





SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i>	2
1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES INICIAIS	4
3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS.....	4
3.2. RAZÕES DA CRISE	5
3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA	6
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	6
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS E DEMAIS ATOS PRATICADOS PELA ADMINISTRADORA JUDICIAL	7
5.1. FUNCIONÁRIOS	9
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	10
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	10
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO	12
6.2.1 Ativo	12
6.2.2 Passivo	14
6.3 INDICADORES CONTÁBEIS	16
6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO.....	19
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperandas	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do





acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras das Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações das empresas, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/111/martimaq-comercio-equipamentos-para-escritorio-eireli-abq-moveis-eireli-escolar-industria-comercio-moveis-ndash-eireli-rede-marca-propria-eireli>.

3. INFORMAÇÕES INICIAIS

3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

O grupo econômico de fato formado pelas empresas A B Q MÓVEIS EIRELI, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI e REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI se iniciou com a abertura da empresa MARTIMAQ em 1994, tendo como único sócio Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, para fins de comercializar especificamente móveis e equipamentos para escritório no comércio varejista do município de Maringá-PR.

Após o período de 4 (quatro) anos, em meados de 1998, a empresa familiar notando o crescimento das vendas e da demanda do comércio de varejo de móveis, optou por abrir no ano de 1998 a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, a qual tivera como finalidade precípua a fabricação de móveis de madeira.

Transcorrido o prazo de 8 (oito) anos de atividade ininterrupta e de sucesso no ramo pelas duas empresas, bem como visando o domínio maior do mercado regional moveleiro, o filho do sócio fundador da empresa MARTIMAQ, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Junior, fundou a empresa ABQ MÓVEIS EIRELI no ano de 2001, que teria como predominância de atividade a venda e a fabricação de estruturas metálicas e móveis de metal.

Ato contínuo, no ano de 2002, a empresa REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI foi aberta pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz, também filho do Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, compartilhando do enfoque na fabricação de móveis de metal. Restando, portanto, a formação de um grupo econômico de fato e integralmente familiar em sua gerência, contando com grande número de funcionários em suas indústrias e fábricas, vendedores internos e externos, além de auxiliares, encarregados e funcionários na parte administrativa.

O grupo econômico após esse momento teve a tendência de crescimento, restando consolidado e, segundo o relato exordial, referência no segmento de móveis para escritório, sendo que a partir do ano de





2015 obtivera a geração de empregos em média de 100 funcionários, movimentando expressivo capital na região e, também, expandindo a sua atividade comercial em outros estados.

Assim, segundo as Recuperandas, o grupo econômico de fato trata-se de grupo societário consolidado na região do município de Maringá, bem como em outras localidades (São Paulo e Salto Del Guayra) na área de produção e venda de móveis de madeira e metálicos para os ambientes de escritório, escolares e igrejas.

3.2. RAZÕES DA CRISE

Segundo narrado em exordial, a história do grupo econômico se inicia por volta de 1994, com a abertura da MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, pelo sócio fundados Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, especializado no comércio varejista de equipamentos para escritório no município de Maringá. Após 4 anos foi criada a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS- EIRELI, e, diante do crescimento das vendas e da produção pela indústria, após 8 anos de atividade foram criadas 2 novas empresas ABQ MOVEIS EIRELI, fundada no ano de 2001 pelo Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Júnior, e posteriormente, em 2002, houve a abertura da empresa REDE MARCA PROPRIA EIRELI, pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz.

De acordo com as informações relatadas, as empresas apresentaram um vertiginoso crescimento na fabricação, venda e prestação de serviço na área moveleira, em principal com móveis de escritório, escolares e poltronas para igrejas, sendo que a partir de 2015 restaram um grupo econômico consolidado em sua área de atuação.

Contudo, relatam as Requerentes que em decorrência da crise no mercado de investimentos e a forte retração econômica perpassada pelo país, houve impacto direto no poder de compra dos consumidores, ensejando que os sócios administradores adiassem os planos de investimentos das empresas, e, assim, sentissem os impactos na fabricação e comércio de móveis.

Sendo assim, as Requerentes tiveram que arcar com o referido impacto de modo solitário, o que ocasionou repercussão direta no custo do capital de giro. Além disso, o capital próprio das empresas fora afetado diretamente pelo atraso no pagamento de alguns clientes tradicionais e de grande porte, acrescido do aumento dos gastos para obtenção de matéria prima.

Diante deste cenário, as empresas tiveram que se socorrer perante as instituições financeiras, mediante linhas de crédito, as quais contribuíram para o endividamento financeiro das requerentes e afetaram, também, o fluxo de caixa e o poder de pagamento em relação aos seus fornecedores e clientes, optando, por vezes, em cessar a entrega de materiais essenciais ao desenvolvimento da atividade, ou então, produtos acabados, provocando rescisões contratuais ou perda de novas contratações.

Ainda, afirmam em exordial que a crise econômica vivenciada pelas devedoras restou agravada, pela relação de avalista/garantidora que existe entre as empresas que participam do grupo societário, pois





o inadimplemento das dívidas se estendeu e comprometeu o grupo como um todo. Situação que acarretou não só o decaimento financeiro das empresas, mas também a redução de postos de trabalho e diminuição da popularidade da marca na região em que se encontra a sede do grupo econômico.

Considerando tudo isso, às Requerentes não restaram outra alternativa a não ser a distribuição da Recuperação Judicial e o emprego de esforços para manutenção das atividades e dos empregos, na tentativa de que os resultados das empresas, bem como sua produtividade retomassem o soerguimento.

3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Conforme bem vergastado em tópico retro, trata-se de um grupo econômico de fato composto pelas empresas: MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS- EIRELI, ABQ MOVEIS EIRELI, REDE MARCA PROPRIA EIRELI, as quais possuem as seguintes estruturas societárias:



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 31/05/2022 nos imóveis sedes das Recuperandas, ocasião em que a AJ representada por Cleverson Marcel Colombo, Júlio Gonçalves Neto e Ana Luiza Meyer Albiero foi acompanhada pelo sócios administradores, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz e Isabel Cristina Menon, a advogada das Recuperandas, Dra. Karolayne Borgo Carneiro, e o consultor das empresas, Leandro Matos, os quais prestaram as informações que subsidiam o presente relatório e, também, apresentaram a sede das Recuperandas e a respectiva indústria;
- Vistoria realizada em 09/06/2022 no estabelecimento comercial da Recuperanda Martimaq Comercio de Equipamentos para Escritório Eireli, localizado a Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá-PR, térreo do edifício Transamérica, ocasião em que a AJ representada pelas advogadas Nathalia Maria Silva da Silva e Ana Luiza Meyer Albiero, foi acompanhada pela vendedora Daiane.





5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS E DEMAIS ATOS PRATICADOS PELA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Primeiramente, em vistoria realizada aos dias 31/05/2022 a Administradora Judicial, representada por Cleverson Marcel Colombo, Júlio Gonçalves Neto e Ana Luiza Meyer Albiero, visitou os imóveis localizados a Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729 e 3887, momento em que fora acompanhado por Sr. Aparecido Balbino de Queiroz e Isabel Cristina Menon, sócios administradores de parte das Recuperandas, além da advogada das Recuperandas, Dra. Karolayne Borgo Carneiro e o consultor financeiro do grupo, Sr. Leandro Matos, momento em que obtivera maior parte das informações que subsidiam este relatório.

Ao início da vistoria, localizado no imóvel sito a Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729, constatou-se o funcionamento da empresa ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, empresa do grupo que se dedica a fabricação de mobiliário escolar, móveis de escritório e mobiliário em geral. A AJ pode verificar o normal funcionamento da indústria, com funcionários trabalhando, realizando o carregamento e transferência de produtos beneficiados, bem como estoques de matéria prima e máquinas em funcionamento.

Ato contínuo a visitação ao referido imóvel, dirigiu-se a AJ ao imóvel localizado na mesma rua, porém na próxima quadra, n. 3887, local em que funciona a empresa A B Q Móveis Eireli, empresa que tem o enfoque em metalurgia e pintura, fabricando estruturas/peças metálicas que são utilizadas na montagem de cadeiras e mobiliário, as quais integram a produção da empresa Escolar e, conseqüentemente, a Martimaq, empresa do grupo responsável pelas vendas e comercialização dos produtos finais, conforme será detalhado abaixo. No ato da vistoria à empresa ABQ, a Administradora Judicial também constatou o normal funcionamento da empresa, funcionários trabalhando, estoques de matéria prima e uma grande quantidade de peças acabadas.

Em seguida às vistorias, a AJ realizou reunião com os sócios administradores, advogada e consultor financeiro, momento em que fora esclarecido aos presentes sobre o processo de recuperação judicial, suas etapas e funcionamento, bem como sobre o trabalho do Administrador Judicial em relação ao procedimento e ao acompanhamento das empresas do grupo mensalmente.

Posto isso, a AJ questionou sobre as empresas do grupo aos seus administradores e representantes, iniciando o relato sobre a empresa ESCOLAR, informando os empresários que esta possui atividade preponderante de marcenaria, com enfoque na produção de mobiliário escolar e móveis de escritório. Ainda, a empresa também possui o segmento de venda de móveis, poltronas e cadeiras destinadas a Igrejas e templos religiosos, sendo que os seus clientes neste segmento se encontram em São Paulo e Salta Del Guayra.

Segundo o relato do empresário, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, conhecido como Sr. Queiroz, é ele o responsável direto pelas vendas e comercialização neste segmento, possuindo alguns representantes comerciais que o auxiliam, mediante a venda em catálogo.





Ainda sobre a referida empresa, informaram os representantes que o imóvel localizado ao n. 3729 possui a metragem de 2.400 metros quadrados, tendo como área construída a metragem de 1.200 metros quadrados, imóvel que tivera a consolidação da propriedade pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF), em razão de estar alienado fiduciariamente à instituição financeira, contudo o contrato encontra-se inadimplido pelo período de 3 (três) anos e que restaram 9 (nove) parcelas de R\$ 30.000,00 a serem pagas pela empresa, montante que está sendo discutido judicialmente.

Ato contínuo ao relato sobre a empresa ESCOLAR, o empresário fora questionado sobre a empresa A B Q MÓVEIS (Dorne Móveis), informando que segundo o contrato social possui como atividade principal metalurgia, consistindo na fabricação de partes metálicas de cadeiras e poltronas, além de mobiliário com a referida matéria prima, produtos beneficiados que também são encaminhados à empresa Escolar e Martimaq, mas que presta serviços a empresas terceiras.

Sobre as dependências da referida empresa, esclareceu o empresário que o imóvel é alugado pelo valor mensal de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais), contudo informou que tem a programação de desocupar o referido bem no período de 4 (quatro) meses a contar da data da vistoria, modificando as instalações da Recuperanda para o barracão em que se localiza a empresa ESCOLAR, concentrando neste local toda a linha de produção e operação das Recuperandas.

Questionado sobre a Recuperanda MARTIMAQ, informou o empresário que possui estabelecimento comercial localizado à Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, térreo do edifício Transamérica, espaço alugado pela empresa com um custo mensal de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) mensais, e que comercializa poltronas e móveis/escritório. Ressalta o empresário que o espaço comercial é mantido para fins de marketing, auxiliando no fechamento de vendas e sendo utilizado como apresentação da empresa aos clientes.

Por fim, ao relato das empresas, restou a empresa REDE MARCA PRÓPRIA, que segundo os representantes encontra-se praticamente inativa atualmente, contudo anteriormente se tratava de empresa específica a comercialização de poltronas.

A AJ colheu ao final da reunião algumas informações comuns em relação a todas as empresas do grupo, questionando sobre o faturamento que, segundo a empresária, Sra. Isabel, informou ser na cifra de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) no mês de abril/2022. Continuamente, a empresária relatou que os tributos correntes estão sendo pagos, contudo o passivo fiscal do grupo ultrapassa o montante de R\$ 3 milhões de reais.

Além disso, a empresária informa que os custos atrelados aos fretes para a entrega de produtos ultrapassam o valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) mensais, despesa extremamente prejudicial a ordem financeira do grupo. Quando questionado sobre bens móveis próprios para a finalidade de frete, a empresária relatou que possuem caminhões próprios, contudo, todos os veículos foram objetos da Ação de Busca e Apreensão decorrente de operação do Ministério Público, para pagamento de multa pecuniária atribuída a pessoa física do sócio, evento que ocorrera em 02/06/2020, desde então, não tivera possibilidade de desbloqueio dos bens arrestados na referida ação penal.





Acrescido a todo este relato, fora reiterado que o principal mercado das empresas está nos estados do PR e SP e que a matéria prima para produção consegue adquirir tanto a vista quanto a prazo, tendo em vista o bom relacionamento perante seus fornecedores.

Em momento posterior a AJ, representada pelas advogadas Nathalia Maria Silva da Silva e Ana Luiza Meyer Albiero, visitou o estabelecimento comercial da Recuperanda Martimaq, localizada na Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá-PR, térreo do edifício Transamérica, momento que constatou a presença de duas funcionárias, sendo uma delas a vendedora, Daiane, acompanhou a AJ na vistoria e informou que o responsável pelo financeiro da loja, Sr. Júlio, não se encontrava naquele momento.

A funcionária informou que não poderia dar certeza quanto aos números e projeções de vendas e faturamento, tendo em vista que seriam informações de posse dos sócios, Srs. Queiroz e Cristina.

De todo modo, a AJ constatou a presença de várias peças de mobiliário a venda, como cadeiras, mesas, ambientes de escritório prontos e decorações para complementar a ambientação, o que pode ser visto conforme fotos anexadas a presente Ata de Vistoria.

5.1. FUNCIONÁRIOS

No momento da vistoria e na petição inicial as Recuperandas informaram contar com 14 (quatorze) funcionários ao todo.





6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao período de janeiro a abril de 2022.

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

6.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de abril de 2022, onde juntas somavam a quantia de 1,9 milhão.

Visualiza-se que 63,6% do ativo circulante e 28,4% do ativo permanente pertencem à empresa Martimaq, sendo que esta mesma Recuperanda detém 49,1% do total do ativo, com destaque para o grupo "Créditos" como o mais representativo.

Já a empresa RMP detém 31,4% do ativo circulante e 65,2% do ativo permanente. Sendo o grupo Imobilizado o mais expressivo da empresa.

As demais empresas, ABQ e Escolar Industrial, demonstram menos representatividade com apenas R\$ 150 e R\$ 106 mil respectivamente.

ATIVO	abr/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Ativo Circulante	150	100,0%	55.730	52,5%	710.968	76,1%	351.196	40,7%	1.118.044	58,7%
Caixa e Equivalentes a Caixa	150	100,0%	7.097	6,7%	9.970	1,1%	327.739	38,0%	344.956	18,1%
Créditos	0	0,0%	6.719	6,3%	700.997	75,0%	210	0,0%	707.927	37,2%
Tributos a Compensar/Recuperar	0	0,0%	41.914	39,5%	0	0,0%	0	0,0%	41.914	2,2%
Estoques	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23.247	2,7%	23.247	1,2%
Ativo Não Circulante	0	0,0%	50.446	47,5%	223.085	23,9%	511.893	59,3%	785.424	41,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	0	0,0%	50.446	47,5%	223.085	23,9%	511.893	59,3%	785.424	41,3%
Imobilizado	0	0,0%	50.446	47,5%	223.085	23,9%	511.893	59,3%	785.424	41,3%
Total do Ativo	150	100,0%	106.176	100,0%	934.052	100,0%	863.089	100,0%	1.903.467	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	0,0%		5,0%		63,6%		31,4%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		6,4%		28,4%		65,2%		100,0%	

6.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de abril de 2022.

A empresa ABQ demonstra um passivo circulante de R\$ 1,1 milhão apresentando valor similar em prejuízos acumulados, o que enseja num saldo final de apenas R\$ 150.

A empresa Escolar detém 55,4% do passivo circulante, sendo a mais representativa entre as quatro empresas, com saldo alocado principalmente em fornecedores.



A empresa Martimaq demonstrou um percentual de 14,7% do passivo circulante, concentrado em Obrigações tributárias e trabalhistas.

A empresa RMP representando 16,7% do passivo circulante, apresentando também saldo em obrigações tributárias a LP.

Em relação ao Patrimônio Líquido, todas têm saldo negativo devido aos prejuízos acumulados, demonstrando piora no corrente ano, visto que de janeiro a abril de 2022 já acumulou um prejuízo de R\$1,7 milhão.

PASSIVO	abr/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Passivo Circulante	1.142.865	762825,4%	4.804.175	4524,7%	1.271.296	136,1%	1.448.269	167,8%	8.666.606	455,3%
Empréstimos e Financiamentos	905.972	604707,1%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	66,1%	1.476.536	77,6%
Fornecedores	15.506	10349,7%	3.265.136	3075,2%	0	0,0%	0	0,0%	3.280.642	172,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.873	63324,9%	647.990	610,3%	436.244	46,7%	318.160	36,9%	1.497.266	78,7%
Obrigações Tributárias	126.514	84443,7%	891.050	839,2%	835.052	89,4%	539.545	62,5%	2.392.161	125,7%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	2,3%	20.000	1,1%
Passivo Não Circulante	-1.142.715	-762725,4%	-4.697.999	-4424,7%	-337.244	-36,1%	-585.180	-67,8%	-6.763.138	-355,3%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	36,4%	314.531	16,5%
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	36,4%	314.531	16,5%
Patrimônio Líquido	-1.142.715	-762725,4%	-4.697.999	-4424,7%	-337.244	-36,1%	-899.711	-104,2%	-7.077.669	-371,8%
Capital Social	100.000	66746,8%	30.000	28,3%	480.000	51,4%	100.000	11,6%	710.000	37,3%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-152.473	-101771,0%	-4.107.766	-3868,8%	190.190	20,4%	690.710	80,0%	-3.379.339	-177,5%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-64.213	-42860,3%	-620.234	-584,2%	-1.007.434	-107,9%	-8.891	-1,0%	-1.700.772	-89,4%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.026.029	-684840,9%	0	0,0%	0	0,0%	-1.681.530	-194,8%	-2.707.558	-142,2%
Total do Passivo	150	100,0%	106.176	100,0%	934.052	100,0%	863.089	100,0%	1.903.467	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	13,2%		55,4%		14,7%		16,7%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	16,1%		66,4%		4,8%		12,7%		100,0%	

6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de abril de 2022.

As empresas juntas faturaram no período R\$ 25 mil, sendo o maior faturamento visualizado na empresa Martimaq cerca de R\$ 16 mil, equivalente a 65,6%.

Na sequência temos a receita bruta da empresa ABQ com R\$ 7 mil, representando 27,7% e, por fim, a empresa Escolar com R\$ 1 mil. Destaca-se que a empresa RMP não demonstrou faturamento.

Em relação as despesas operacionais, 53,4% foram oriundas da Escolar, 31,4% da Martimaq, 7,8% da ABQ e 7,4% da RMP.

O prejuízo auferido pelo grupo foi de R\$ 6 mil, tendo ABQ, Escolar e RMP demonstrado resultado desfavorável, R\$ 2 mil, R\$ 8 mil e R\$ 1 mil, respectivamente e a Martimaq um resultado positivo de R\$ 6 mil no mês, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:



abr/22										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	7.160	100,0%	1.748	100,0%	16.974	100,0%	0	0,0%	25.882	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-261	-3,7%	-116	-6,6%	-3.399	-20,0%	0	0,0%	-3.777	-14,6%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	6.899	96,4%	1.632	93,4%	13.575	80,0%	0	0,0%	22.105	85,4%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-8.434	-117,8%	0	0,0%	0	0,0%	-708	0,0%	-9.143	-35,3%
(=) Lucro Bruto	-1.536	-21,4%	1.632	93,4%	13.575	80,0%	-708	0,0%	12.962	50,1%
(-) Despesas Operacionais	-1.275	-17,8%	-8.700	-497,7%	-5.116	-30,1%	-1.212	0,0%	-16.303	-63,0%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-2.810	-39,2%	-7.069	-404,4%	8.459	49,8%	-1.920	0,0%	-3.341	-12,9%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-1.318	-75,4%	-1.664	-9,8%	0	0,0%	-2.982	-11,5%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-29	0,0%	-29	-0,1%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-2.810	-39,2%	-8.387	-479,8%	6.795	40,0%	-1.950	0,0%	-6.352	-24,5%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-2.810	-39,2%	-8.387	-479,8%	6.795	40,0%	-1.950	0,0%	-6.352	-24,5%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	-134	-7,7%	-387	-2,3%	0	0,0%	-521	-2,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-2.810	-39,2%	-8.521	-487,5%	6.408	37,8%	-1.950	0,0%	-6.873	-26,6%
% Participação das Receitas Op. Brutas	27,7%		6,8%		65,6%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	-11,8%		12,6%		104,7%		-5,5%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	7,8%		53,4%		31,4%		7,4%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	84,1%		211,6%		-253,2%		57,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	40,9%		124,0%		-93,2%		28,4%		100,0%	

6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO

6.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de janeiro a abril de 2022.

No período de análise é possível perceber uma variação positiva de 9,1% que representou respectivamente um aumento de R\$ 158 mil no valor dos ativos da Recuperanda.



ATIVO	jan/22	AV	fev/22	AV	mar/22	AV	abr/22	AV	AH abr22/ jan22	AH abr22/ mar22	Varição abr22/jan22	Varição abr22/mar22
	Ativo Circulante	950.948	54,5%	903.748	53,3%	1.117.940	58,6%	1.118.044	58,7%	17,6%	0,0%	167.095
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	20,8%	364.046	21,5%	355.970	18,7%	344.956	18,1%	-5,1%	-3,1%	-18.483	-11.014
Créditos	531.832	30,5%	467.283	27,6%	696.253	36,5%	707.927	37,2%	33,1%	1,7%	176.095	11.674
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	2,5%	53.888	3,2%	42.471	2,2%	41.914	2,2%	-3,9%	-1,3%	-1.688	-557
Estoques	12.076	0,7%	18.531	1,1%	23.247	1,2%	23.247	1,2%	92,5%	0,0%	11.171	0
Ativo Não Circulante	794.514	45,5%	791.388	46,7%	788.406	41,4%	785.424	41,3%	-1,1%	-0,4%	-9.090	-2.982
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	794.514	45,5%	791.388	46,7%	788.406	41,4%	785.424	41,3%	-1,1%	-0,4%	-9.090	-2.982
Imobilizado	794.514	45,5%	791.388	46,7%	788.406	41,4%	785.424	41,3%	-1,1%	-0,4%	-9.090	-2.982
Total do Ativo	1.745.462	100,0%	1.695.136	100,0%	1.906.346	100,0%	1.903.467	100,0%	9,1%	-0,2%	158.005	-2.879

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em abril de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 344 mil apresentando uma queda de 3,1% em comparação com o mês anterior, sendo que em relação ao valor do grupo, o montante total encontra-se apenas em Caixa.

Créditos: Este grupo representa as Duplicatas a Receber, e finalizou o período com um montante de R\$ 707 mil, portanto, 37,2% do total do Ativo em abril de 2022. O grupo apresentou um aumento de R\$ 176 mil de janeiro a abril de 2022 e o prazo médio de recebimento calculado ficou em 821 dias. Verifica-se que o aumento nesta conta corresponde a 56% das vendas realizadas neste mesmo período, ensejando que grande parte das comercializações são realizadas a prazo.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de abril/2022 foi de R\$ 41 mil, demonstrando um decréscimo de 3,9%, respectivamente R\$ 1 mil em relação a janeiro/2022.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em abril de 2022, os estoques das Recuperandas representaram 1,2% do ativo total, equivalente a um saldo de R\$ 23 mil, não apresentando alteração de março a abril, fato este que esta AJ solicitará esclarecimentos junto as Recuperandas. No período de janeiro a abril/2022, os estoques aumentaram em R\$ 11 mil, portanto, um percentual de 92,5%. Ainda, com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 76 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque dos quatro meses do ano.





ESTOQUES	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Estoque de Matéria Prima	12.076	18.531	23.247	23.247
Estoque de Mercadoria para Revenda	0	0	0	0
Estoque de Mercadorias de Terceiros	0	0	0	0
Total	12.076	18.531	23.247	23.247
Variação %	0,00%	53,46%	25,45%	0,00%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em abril de 2022, um montante de R\$ 785 mil, ou seja, 41,3% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 2 mil.

Verifica-se ainda que o maior volume financeiro está alocado na conta Veículos, seguido por Máquinas e Equipamentos.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.637.478	-1.640.604	-1.643.586	-1.646.568
Total	794.514	791.388	788.406	785.424
Variação %	0,00%	-0,39%	-0,38%	-0,38%

6.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

Enquanto os ativos geram rendimentos para a empresa, como contas a receber de clientes, máquinas ou estoques, os passivos representam as dívidas destinadas ao investimento desses ativos, como por exemplo a aquisição de matéria-prima com pagamento a prazo.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.





Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a abril de 2022, com os respectivos impactos que resultaram em uma alta de 9,1%, finalizando o período com um saldo de R\$ 1,9 milhão.

PASSIVO	jan/22	AV	fev/22	AV	mar/22	AV	abr/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
									abr22/jan22	abr22/mar22	abr22/jan22	abr22/mar22
Passivo Circulante	8.501.101	487,0%	8.593.896	507,0%	8.662.611	454,4%	8.666.606	455,3%	1,9%	0,0%	165.504	3.995
Empréstimos e Financiamentos	1.476.536	84,6%	1.476.536	87,1%	1.476.536	77,5%	1.476.536	77,6%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	184,0%	3.284.593	193,8%	3.285.682	172,4%	3.280.642	172,4%	2,1%	-0,2%	68.397	-5.041
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	83,1%	1.470.861	86,8%	1.492.119	78,3%	1.497.266	78,7%	3,2%	0,3%	46.222	5.148
Obrigações Tributárias	2.341.276	134,1%	2.341.906	138,2%	2.388.274	125,3%	2.392.161	125,7%	2,2%	0,2%	50.885	3.888
Outras Obrigações	20.000	1,1%	20.000	1,2%	20.000	1,0%	20.000	1,1%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-6.755.639	-387,0%	-6.898.760	-407,0%	-6.756.265	-354,4%	-6.763.138	-355,3%	0,1%	0,1%	-7.499	-6.873
Passivo Exigível a Longo Prazo	314.531	18,0%	314.531	18,6%	314.531	16,5%	314.531	16,5%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias LP	314.531	18,0%	314.531	18,6%	314.531	16,5%	314.531	16,5%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-7.070.170	-405,1%	-7.213.291	-425,5%	-7.070.796	-370,9%	-7.077.669	-371,8%	0,1%	0,1%	-7.499	-6.873
Capital Social	710.000	40,7%	710.000	41,9%	710.000	37,2%	710.000	37,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-193,6%	-3.379.339	-199,4%	-3.379.339	-177,3%	-3.379.339	-177,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-1.693.273	-97,0%	-1.836.394	-108,3%	-1.693.899	-88,9%	-1.700.772	-89,4%	0,4%	0,4%	-7.499	-6.873
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-155,1%	-2.707.558	-159,7%	-2.707.558	-142,0%	-2.707.558	-142,2%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	1.745.462	100,0%	1.695.136	100,0%	1.906.346	100,0%	1.903.467	100,0%	9,1%	-0,2%	158.005	-2.879

Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo: Ao todo os empréstimos e financiamentos a CP apresentaram a soma de R\$ 1,4 milhão e representaram 77,6% do passivo total. A maior parte do grupo está alocado nas Recuperandas ABQ e RMP, respectivamente R\$ 905 mil e R\$ 570 mil. Percebe-se ainda que não houve modificações nesta conta desde o mês de janeiro de 2022.

Fornecedores: No período de janeiro a abril de 2022 o grupo apresentou uma alta de R\$ 68 mil, equivalente a um percentual de 2,1%. Com saldo de R\$ 3,2 milhões, os Fornecedores representaram 172,4% do total do passivo ao final do mês de análise, sendo a rubrica devedora mais representativa.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: As obrigações derivadas da folha de pagamento demonstraram saldo de R\$ 1,4 milhão, que representou 78,7% do passivo total das Recuperandas, sendo constatado um aumento de R\$ 46 mil, respectivamente 3,2% de janeiro a abril de 2022, observado principalmente na conta "INSS a Recolher", conforme demonstra tabela a seguir:

INSS a Recolher	835.998,20	843.753,29	851.488,19	858.049,38
FGTS a Recolher	404.658,24	408.657,81	410.215,43	411.305,75
Obrigações Trabalhistas	210.387,58	218.449,99	230.415,08	227.911,35

Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: As obrigações do passivo circulante apresentaram um montante de R\$ 2,3 milhões e representaram 125,7% do total do passivo em abril de 2022. No período de análise, de janeiro a abril de 2022, houve um aumento de R\$ 50 mil, respectivamente 2,2%. Em relação às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo no último mês foi de R\$ 314 mil, sendo 16,5% do passivo total e não demonstrou movimentações nos meses anteriores.

Outras Obrigações: Com saldo de R\$ 20 mil, as outras obrigações não apresentaram movimentações de janeiro a abril de 2022. Ressalta-se que esse saldo é referente à Recuperanda RMP.



Patrimônio Líquido: Em abril de 2022, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 7 milhões, o que demonstra a corrosão do saldo de R\$ 710 mil do "Capital Social", tendo em vista os constantes prejuízos acumulados, no valor de R\$ 3,3 milhões.

Em 2022, as empresas aumentaram a geração de prejuízo, acumulando um montante desfavorável de R\$ 1,7 milhão até o mês de abril de 2022.

6.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

6.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Liquidez Corrente	0,11	0,11	0,13	0,13
Liquidez Geral	0,11	0,10	0,12	0,12
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,04	0,04
Liquidez Seca	0,11	0,10	0,13	0,13

6.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses, apresentando o valor de **R\$ 0,12**. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,12** para cada **R\$ 1,00** de dívida.



Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

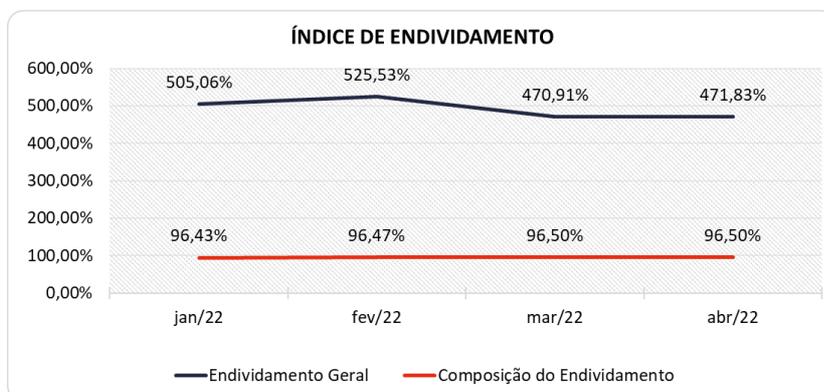
6.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Endividamento Geral	505,06%	525,53%	470,91%	471,83%
Composição do Endividamento	96,43%	96,47%	96,50%	96,50%

Em abril/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 8,9 milhões, demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que 96,5% do endividamento está alocado no curto prazo.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.



6.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.



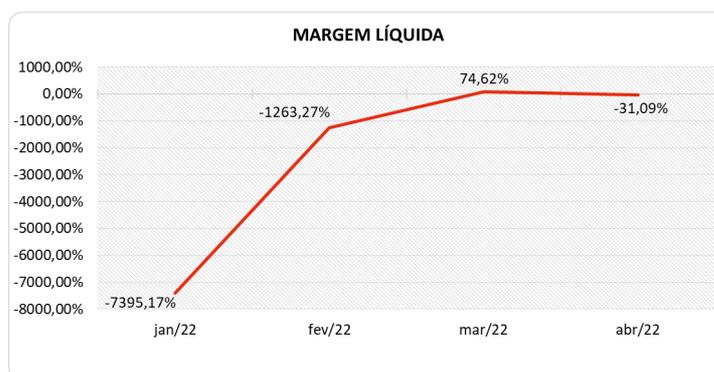


Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Margem Líquida	-7395,17%	-1263,27%	74,62%	-31,09%
Rentabilidade do Ativo	-97,01%	-8,44%	7,47%	-0,36%
Produtividade	0,01	0,01	0,10	0,01

Percebe-se recorrentes margens negativas em todo período, tendo apenas um mês, março/22 de margens favoráveis. Destaca-se ainda que os meses de janeiro foi expressivamente negativo, sendo observado um alto volume de custos informado na apuração de resultado.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



6.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

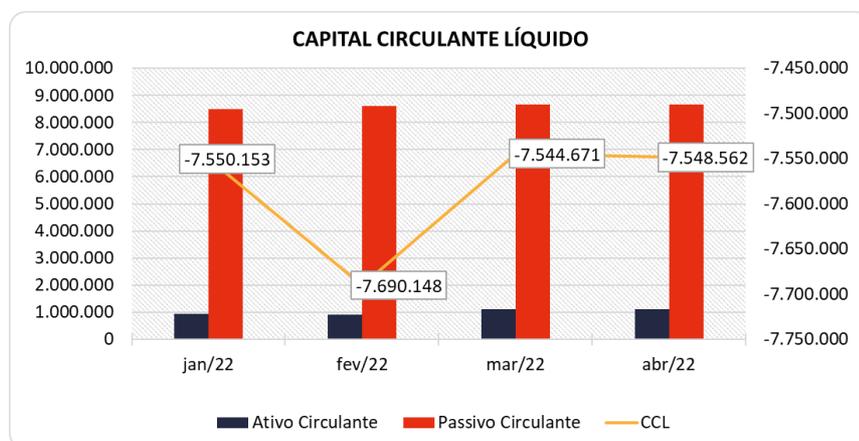
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Ativo Circulante	950.948	903.748	1.117.940	1.118.044
Passivo Circulante	8.501.101	8.593.896	8.662.611	8.666.606
CCL	-7.550.153	-7.690.148	-7.544.671	-7.548.562
Variação %	0,00%	1,85%	-1,89%	0,05%

Percebe-se que a Recuperanda **demonstra** um CCL **negativo** na ordem de R\$ 7,5 milhões, sendo o passivo equivalente a 7 vezes o valor apresentado no Ativo.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido, demonstrando a diferença entre os saldos:





6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábil dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda nos meses de janeiro a abril de 2022, demonstrando que no referido mês de abril/2022 as empresas apresentaram um **prejuízo** de 26,6% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 6 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/22	fev/22	mar/22	AV	abr/22	AV	Média	AV	AH	Variação
							jan22 a abr22		abr22/mar22	abr22/mar22
Receitas Operacionais Brutas	29.224	14.326	242.873	100,0%	25.882	100,0%	78.076	100,0%	-89,3%	-216.991
(-) Deduções das Receitas	-6.327	-2.997	-51.907	-21,4%	-3.777	-14,6%	-16.252	-20,8%	-92,7%	48.130
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.897	11.329	190.965	78,6%	22.105	85,4%	61.824	79,2%	-88,4%	-168.860
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.679.004	-125.080	-21.260	-8,8%	-9.143	-35,3%	-458.622	-587,4%	-57,0%	12.117
(=) Lucro Bruto	-1.656.107	-113.751	169.705	69,9%	12.962	50,1%	-396.797	-508,2%	-92,4%	-156.743
(-) Despesas Operacionais	-33.333	-25.797	-18.583	-7,7%	-16.303	-63,0%	-23.504	-30,1%	-12,3%	2.280
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-1.689.440	-139.548	151.122	62,2%	-3.341	-12,9%	-420.301	-538,3%	-102,2%	-154.463
(-) Depreciação e Amortizações	-3.153	-3.126	-2.982	-1,2%	-2.982	-11,5%	-3.061	-3,9%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-14	-83	-108	0,0%	-29	-0,1%	-58	-0,1%	-72,9%	79
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.692.606	-142.756	148.032	61,0%	-6.352	-24,5%	-423.421	-542,3%	-104,3%	-154.384
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-1.692.606	-142.756	148.032	61,0%	-6.352	-24,5%	-423.421	-542,3%	-104,3%	-154.384
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-666	-364	-5.537	-2,3%	-521	-2,0%	-1.772	-2,3%	-90,6%	5.016
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.693.273	-143.121	142.495	58,7%	-6.873	-26,6%	-425.193	-544,6%	-104,8%	-149.368

6.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

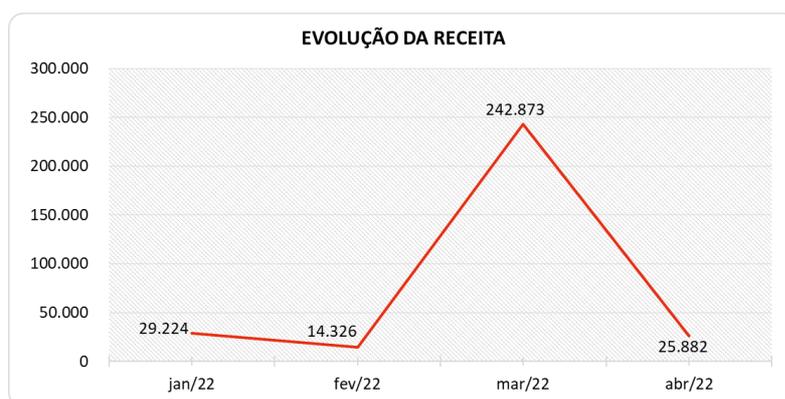


A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
Receita de Mercadorias	29.224	7.834	233.846	16.974
Receita de Produtos	0	5.793	9.027	7.160
Receita de Prestação de Serviços	0	700	0	1.748
Total	29.224	14.326	242.873	25.882

No quadrimestre, a Recuperanda apresentou receita com expressiva oscilação, advinda da venda de mercadorias majoritariamente na Recuperanda Martimaq, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste relatório.

Segue abaixo um gráfico com a oscilação das receitas durante o último semestre:



6.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
(-) Deduções das Receitas	-6.327	-2.997	-51.907	-3.777
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.897	11.329	190.965	22.105
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.679.004	-125.080	-21.260	-9.143
(=) Lucro Bruto	-1.656.107	-113.751	169.705	12.962
% Lucro Bruto	-5666,94%	-794,01%	69,87%	50,08%

De março a abril de 2022, a Recuperanda demonstrou um acréscimo percentual de 19,8% nas deduções da receita e nos custos, ocorrido principalmente na rubrica Custos dos Produtos. Sobre este quesito, é possível avaliar que os percentuais sofrem grandes oscilações de um mês a outro, o que denota a necessidade de maior controle das Recuperandas ou ajuste do sistema de contabilização com os custos corretos dos produtos, tema este que esta AJ tratará com as Recuperandas.



6.4.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

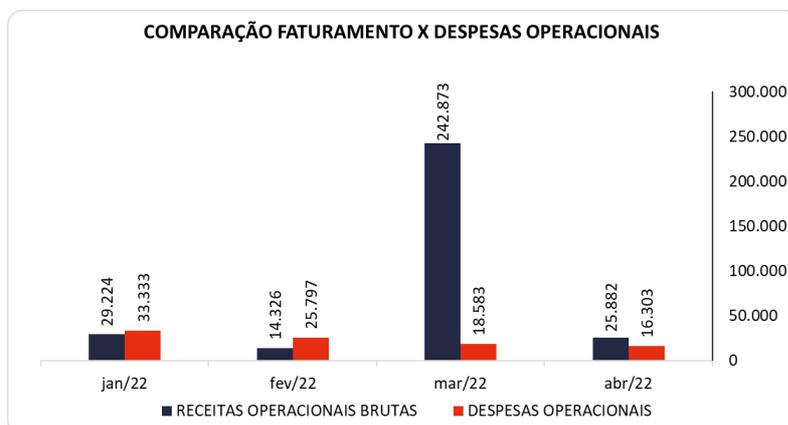
No período de março a abril de 2022, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma queda no faturamento.

As despesas operacionais no mês de abril de 2022 apresentaram desembolso de R\$ 16 mil, representando 63% do faturamento do mês.

Percebe-se que no período de janeiro a abril de 2022, as despesas apresentaram uma redução de R\$ 17 mil, ou seja, de 51,1%, tendo a conta "Material de Uso e Consumo" demonstrado a maior parte da redução.

Destaca-se que a rubrica "Salários + Encargos + Outros Proventos" representou 71,71% do total das despesas acumuladas de janeiro a abril de 2022, seguida por "Pró-Labore".

DESPESAS OPERACIONAIS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	% Acumulado
Salários + Encargos + Outros Proventos	-19.300	-19.534	-14.693	-13.897	71,71%
Pró-Labore	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	96,14%
Material de Uso e Consumo	-12.191	-1.557	0	0	110,76%
Serviços de Terceiros	-536	-2.363	-397	-63	114,34%
Outras Despesas	0	0	-1.149	0	115,56%
(+) Outras Receitas Operacionais	4.434	3.398	3.398	3.398	100,00%
Total	-33.333	-25.797	-18.583	-16.303	



6.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

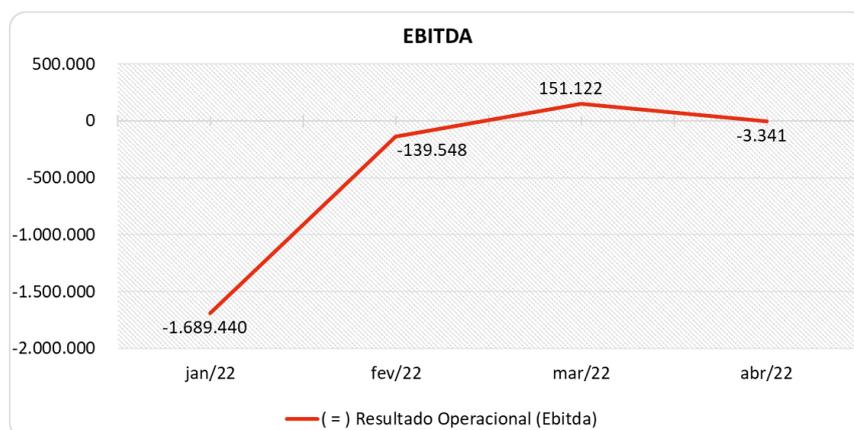
Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).





O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Lucro Bruto positivo auferido no período não foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês de abril de 2022, gerando um Ebitda desfavorável na ordem de R\$ 3 mil, ou seja, 12,9% sobre o faturamento, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior, que fechou positivo em 62,2%, respectivamente R\$ 151 mil e um resultado menor negativamente em comparação com os meses janeiro e fevereiro, que foram respectivamente -R\$ 1,6 milhão e -R\$ 139. Este resultado tem sido ocasionado principalmente pelas oscilações apresentadas nos custos dos produtos e mercadorias.

6.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até abril de 2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-1.689.440	-139.548	151.122	-3.341
(-) Depreciação e Amortizações	-3.153	-3.126	-2.982	-2.982
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-14	-83	-108	-29
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.692.606	-142.756	148.032	-6.352
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-1.692.606	-142.756	148.032	-6.352
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-666	-364	-5.537	-521
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.693.273	-143.121	142.495	-6.873



Com seu Ebitda negativo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 2 mil, dos Encargos Financeiros Líquidos e das Provisões de IRPJ e CSLL que apresentaram um saldo negativo de R\$ 521, a Recuperanda fechou com o Resultado Líquido do Exercício desfavorável na ordem de R\$ 6 mil, acumulando no corrente ano Resultado negativo de R\$ 1,7 milhão.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de abril de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento acumulado de R\$ 312 mil de janeiro a abril de 2022, um faturamento médio mensal de 2022 na ordem de R\$ 78 mil. A receita gerada tem se demonstrado insuficiente para cobrir os custos e as despesas operacionais. Verifica-se ainda que os custos dos produtos foram expressivamente maiores do que o valor de vendas, sendo assim, independente do valor vendido não haveria sobras financeiras.

Lucro Bruto – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em abril de 2022, as empresas obtiveram um lucro bruto de 50,08% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 12 mil e acumulam no ano 2022 um saldo negativo de R\$ 1,5 milhão.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2022, as empresas apresentaram um Ebitda negativo de R\$ 3 mil, respectivamente -12,9% sobre o faturamento, demonstrando que operacionalmente, nos últimos meses, as Recuperandas tem demonstrado inviabilidade operacional, ensejando na reavaliação do negócio para retomar a lucratividade, visando cumprir os compromissos do futuro PRJ.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa gerou um prejuízo líquido de R\$ 6 mil, aumentando o saldo negativo acumulado no exercício de 2022 para R\$ 1,7 milhão.





Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 8,6 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 1,1 milhão, suficiente para cobrir apenas 12,9% o valor das dívidas de curto prazo, ou seja, as dívidas representam cerca de 7 vezes o valor das disponibilidades.

Endividamento Geral – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 471% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

